

Candidato do PPB condena o Cruzado



«O Plano Cruzado só serviu, na realidade, para, mais uma vez, segurar a classe média e empobrecer a população. Foi outra paulada na moleira do povo».

Esta é a opinião de Carlos Antônio,

candidato a deputado pelo PPB, que defende a minimização da tutela do Estado, nos diversos setores da economia.

«É obsessiva a intervenção do Estado em tudo que é setor, o que significa um controle, para que o povo continue pobre e dominado. Todas as vezes que a classe média melhora, o governo baixa novas taxas e impostos para conter o seu crescimento. A economia e o comércio têm que ser independentes».

Para a Constituinte, defende um texto baseado na Constituição de 1946, mas voltado, essencialmente, para o combate às causas dos problemas do país: «Não adianta combater os efeitos, nossos problemas fundamentais são a falta de oportunidade para todos, os baixos salários, educação e saúde. Tudo o mais é consequência».

Com relação a Brasília, o candidato acha que o novo texto constitucional deve estabelecer a realização de eleições diretas para governador e para vereadores e a criação do voto distrital, para eleger os administradores das satélites. Mas enquanto isso, defende a transformação da Comissão do DF em Comissão Especial Mista, composta pelos 11 parlamentares eleitos por Brasília.